

LUTAFENAJUFE!

OPOSIÇÃO NACIONAL

no
12º FÓRUM DO IGUAÇU — ABRIL/2025
Congrejufe
Sinjuspar
FENAJUFE

Siga  @lutafenajufe

Boletim para o 12º Congrejufe - Nº 02 - Foz do Iguaçu (PR), 27 de abril de 2025.

RETOMAR O RUMO DA LUTA

É preciso organizar a categoria para dar conta das tarefas e desafios



Parte da delegação do LutaFenajufe no plenário (Fotos: Joca Duarte).

A desorganização que marcou o primeiro dia do 12º Congrejufe não foi um acaso e precisa ser revertida para que a categoria avance na retomada de direitos e conquistas. O desrespeito à programação (alterada de última hora); a ausência de debate, com uma sucessão de painéis sem espaço para as delegações apresentarem os acúmulos de debates dos sindicatos de base — o que jogou a discussão de conjuntura para um horário de plenário esvaziado e no qual as pessoas já estavam dispersas. Todas essas “falhas” evidenciam uma política de evitar debater por que não avançamos na tramitação do PCCS, não temos reposição das perdas e a Federação Nacional segue inerte.

Às vésperas dos 33 anos da entidade,

um congresso num ambiente ostentatório e caríssimo também limitou a participação de diversos sindicatos.

Agora é luta!

Estamos diante de enormes ataques. Como o fim do RJU aprovado pelo Supremo Tribunal Federal, o ajuste fiscal imposto pelo governo Lula/Alckmin aos trabalhadores (que não pega as emendas do ‘Orçamento Secreto’ nem os penduricalhos da magistratura), a ‘Residência Jurídica’, a terceirização na Justiça Eleitoral, a apropriação do Orçamento pelos juízes — que impõe redução de direitos para a categoria, como a quebra da isonomia no pagamento do auxílio-saúde.

É urgente que a Fenajufe reassuma direção da categoria com a combatividade necessária para manter e ampliar direitos e conquistas, sem rabo preso com governos ou administrações.

Construir a luta e uma nova greve nacional no Poder Judiciário e no Ministério Público da União é decisivo para fazer avançar a tramitação do PCCS, com a sobreposição das tabelas e todo o conteúdo construído pela categoria.

Enfrentar o arcabouço e colocar os/as servidores/as no orçamento

A desculpa de que mobilizar para exigir os compromissos assumidos pelo governo Lula na eleição para seu terceiro mandato “favorece a extrema direita” não se sustenta de pé.

O que favorece o crescimento da extrema direita e o domínio do país pela direita fisiológica apelidada de ‘Centrão’ é a experiência frustrante com as promessas não cumpridas. Esse governo foi eleito com o compromisso de revogar as ‘reformas’ trabalhista e da Previdência e, em seu terceiro ano, não só não fez isso como aprofunda o ajuste fiscal com o ‘Novo Arcabouço’, que a tentativa de retirar até mesmo os pisos constitucionais de educação e saúde.

A Fenajufe precisa retomar o rumo da luta, exigir respeito à categoria por parte do STF e abertura de negociação real em defesa da carreira, de valorização salarial, da isonomia na saúde e por direitos.

Propostas do **LutaFenajufe** ao Congresso:

- >> Construir uma agenda de mobilizações unitárias rumo a uma greve nacional da categoria por carreira, salário, saúde e direitos, convocando para isso uma Reunião Ampliada o mais brevemente possível
- >> Lutar para que a carreira judiciária permaneça sob o Regime Jurídico Único (RJU), enfrentando para valer a 'Residência Jurídica', o desmonte da Justiça Eleitoral e o crescimento dos estágios em detrimento dos concursos
- >> Construir a greve nacional para forçar a negociação do PCCS construído pela categoria, nas plenárias de Belém (PA) e Natal (RN)
- >> Organizar a resistência nacional contra o desmonte da Justiça Eleitoral e a substituição de servidores/as requisitados/as por terceirização
- >> Superar o divisionismo e a fragmentação da categoria mobilizando para arrancar conquistas, e não capitulando a governos e administrações.
- >> Lutar para resgatar isonomia na distribuição dos recursos orçamentários para o auxílio-saúde
- >> Atuação firme contra a apropriação do orçamento judiciário pela magistratura
- >> Enfrentar o ajuste fiscal do governo Lula/Alckmin, que não alcança juízes, parlamentares e banqueiros mas drena recursos dos servidores e serviços públicos
- >> Atuar contra qualquer reforma administrativa que retire direitos, inclusive a de Lula, e pela revogação das reformas da previdência e trabalhista
- >> Pressionar o governo e as administrações para a criação de mais cargos, abertura de novos concursos e nomeação de todos os aprovados no Concurso Nacional Unificado



**Reunião aberta do LutaFenajufe: 28 de abril
13 horas, na sala Minueto (embaixo do plenário)**

Vem pro **Luta!**

O Coletivo LutaFenajufe é um movimento de oposição à direção majoritária da Federação que defende a independência frente às administrações e governos. Foi assim que os/as trabalhadores/as do Judiciário Federal e MPU conquistaram os PCS 1, 2 e 3, que mudaram os patamares salariais e criaram as gratificações de oficiais de justiça e agentes da polícia judicial, e o adicional de qualificação.

O LutaFenajufe surgiu na mobilização contra a 'reforma' da Previdência do governo Lula (em 2003), quando a maioria da direção submeteu entidade ao Planalto. Como muitas organizações vinculadas à CUT, que ajudaram a aprovar a taxação das aposentadorias; o aumento do tempo de serviço exigido para se aposentar; o regime de previdência complementar e abriu as portas às instituições previdenciárias de caráter privado, como a Funpresp-Jud.

Agora, mais uma vez, vivemos um momento triste em nossa organização sindical. Há 10 anos não temos uma grande greve e,



logo, nenhuma conquista. O projeto de reestruturação da carreira está parado há um ano e quatro meses na mesa do ministro-presidente o Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, enquanto a majoritária da Federação se submete a práticas inaceitáveis, como a votação das administrações sobre as propostas da categoria, num Fórum de Carreira sem poder de decisão. É preciso resgatar a Fenajufe para as lutas.